

# Palavra da Presidente

É com satisfação que escrevo estas palavras para celebrar os 30 anos da Revista de Psicanálise de SPPA. Um projeto que esteve presente desde a fundação de nossa Sociedade e que foi efetivado 30 anos depois, sob a presidência de Luiz Carlos Meneghini e a editoria de Mauro Gus.

Desde então, vários colegas, entre editores e conselho editorial, ficaram encarregados de transformar esse projeto em realidade; uma tarefa complexa e difícil, mas que pode hoje ser celebrada com nossa gratidão pelo esforço realizado para chegarmos ao lugar de uma das mais importantes publicações psicanalíticas brasileiras.

Na apresentação do primeiro número, Ricardo Horacio Etchegoyen, à época presidente da Associação Psicanalítica Internacional (IPA), refere que, ao dar espaço ao pensamento psicanalítico de importantes autores de todo o mundo, bem como a colegas de nosso meio, a revista já apontava o seu rumo na condição de espaço de “discussão e de encontro de analistas, unidos na diversidade das teorias”. E assim tem sido desde então, uma revista que preza pelo debate científico sério, plural, e que desperta o interesse não só por parte dos leitores, mas também por parte dos autores, os quais sempre demonstram satisfação em ter seus artigos publicados em nossa revista.

Com o crescimento da Revista e sua expansão para além dos horizontes de nossa Sociedade, a necessidade de estarmos atentos às mudanças que vem ocorrendo no contexto das publicações têm sido objeto de discussão não só por parte do Conselho Editorial, mas das sucessivas diretorias da SPPA. Por um lado, o limite – nem sempre fácil de precisar – entre abrir a revista ao mundo online e ampliar as indexações, e, por outro, a preservação do material publicado, principalmente as questões concernentes ao sigilo do material clínico, que se constitui em especificidade dos artigos da Psicanálise, têm sido objeto de atenção no sentido de encontrarmos as melhores soluções possíveis, observando o necessário cuidado que uma prática psicanalítica baseada na ética pressupõe. É um debate ainda em aberto e que, sem dúvida, não encontra uma solução fácil.

Ao mesmo tempo, a Revista tem expandido os horizontes para além de suas páginas, promovendo debates sobre temas relativos ao publicar em Psicanálise, bem como organizando a já tradicional atividade do Ciclo da Revista de Psicanálise da SPPA na Feira do Livro de Porto Alegre. É uma atividade que está em sua 26ª edição e que se propõe a alcançar o público fora das fronteiras da Psicanálise, sempre

Maria Cristina Garcia Vasconcellos

---

promovendo o encontro com a arte e a cultura. Vários pensadores já trouxeram e continuam oferecendo a sua contribuição, o que consolidou ainda mais a nossa participação neste evento tão importante da cena cultural porto-alegrense.

Com este breve apanhado, ainda que não consiga fazer jus à profunda contribuição científica e cultural de nossa Revista, pretendo celebrar todas as conquistas realizadas nestes 30 anos por todos aqueles que, de alguma forma ou outra, estiveram envolvidos com a Revista. Destaco que um sonho tão significativo como este só pôde ser realizado por meio do encontro de tantos que se empenharam em torná-lo realidade.

Desejo uma boa leitura!

**Maria Cristina Garcia Vasconcellos**  
Presidente da SPPA